

**143 - HISTOQUÍMICA DOS TECIDOS DE RESERVA DE SEMENTES DE CAMU-CAMU  
(MYRCIARIA DUBIA (H.B.K.) MCVAUGH)**

VICENTE LUIZ NAVES<sup>1</sup>; EVARISTO MAURO DE CASTRO<sup>2</sup>; FABRÍCIO JOSÉ PEREIRA<sup>2</sup>

**Resumo** - O camu-camu (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) McVaugh) é uma espécie tropical que apresenta uma alta concentração de vitamina C em seus frutos e por isso grande potencial farmacológico. Contudo, estudos da sua anatomia e composição histoquímica são escassos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a presença de reservas nas sementes através da análise histoquímica. Para tanto, secções transversais da porção mediana das sementes foram obtidas através de cortes anatômicos manuais, sendo posteriormente clarificados em hipoclorito de sódio a 50% e corados com corantes específicos para a determinação dos diferentes tipos de reservas presentes nas sementes. As secções foram observadas em microscópio óptico e fotografadas utilizando uma câmara digital acoplada ao microscópio. Os cortes corados com Lugol apresentaram um grande número de grãos de amido presente em várias células, tomando praticamente quase todo o volume da área celular; cortes tratados com Sudan IV apresentam alguns pequenos corpos lipídicos de formato arredondado posicionados ao acaso dentro das células; os cortes tratados com Coomassie não revelaram a presença de reservas proteicas identificáveis pelo tratamento nas células observadas; e por fim, os cortes tratados com cloreto férrico revelaram a presença de substâncias fenólicas concentradas principalmente nos ângulos das paredes celulares. Dessa forma, pode-se concluir que esta semente se caracteriza como amilácea devido ao grande volume de amido presente em quase todas as células observadas.

**Palavras-Chave:** Anatomia Vegetal; Myrtaceae; Amido, Lipídios; Compostos fenólicos.

---

<sup>1</sup> Departamento de Agricultura/UFLA; 2- Departamento de Biologia/UFLA, 37200-000, Lavras-MG.